SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

# O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 26 de abril de 2016 nº 414

# Demitiu em massa para achatar ainda mais os salários e agora anuncia R$ 1 bilhão de aporte na usina

## Isso é a Usiminas: ataca os trabalhadores para garantir mais lucros

**Os dados são da própria Usiminas:**

***- Foram mais de 2 mil demissões, de janeiro até agora dos trabalhadores próprios da Usiminas, além de mais de 4 mil trabalhadores nas empresas terceirizadas.***

***- Dos companheiros demitidos, 1.723 tinham de 06 a 30 anos de trabalho na usina, ou seja, também recebiam salários arrochados, mas que eram um pouco maiores do que os trabalhadores que tinham até 5 anos na empresa.***

Essa foi a forma utilizada pela Usiminas e por todo o Capital para reduzir os salários, através da rotatividade, demitem e depois nas novas contratações, os salários começam a partir do piso, ou seja, rebaixamento salarial para aumentar ainda mais seus lucros.

Depois da carnificina que fez nos empregos, os acionistas anunciam novas pretensões de fatiar seus pedaços na Usiminas: a Ternium ficaria com a planta de Cubatão(SP), e os japoneses com a planta de Ipatinga(MG), mesmo que as pretensões não estejam ainda confirmadas, a decisão do Conselho na semana passada, mostra que objetivo dos acionistas era passar a guilhotina nos empregos para, na sequencia, iniciar um novo ciclo de mais lucros.

Os acionistas na reunião do dia 18/04 anunciaram aporte de R$1bilhão na usina e seu movimento mostra que se preparam para reativar o Alto Forno I, ou seja, demitiram em massa, arrocharam os salários para avançar no patamar de seus lucros.

## Vamos à luta para garantir a reposição, o aumento salarial e o respeito aos nossos direitos

A direção da Usiminas continuou com as demissões na planta de Cubatão em áreas em que não foram suspensas as atividades como no Pátio de placas (Aciaria), Laminações e Porto. Fizemos mais uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho e mostramos novamente que as demissões realizadas pela Usiminas têm o único objetivo de impor o rebaixamento salarial, através da rotatividade.

Em função das demissões em massa, hoje(26) temos audiência na 5ª Vara do Trabalho, às 13h25. O assunto: o massacre das demissões na usina.

## Mas, mais do que as denúncias e ações judiciais, é a nossa luta que pode garantir o avanço das nossas reivindicações

Nossa pauta sobre a Campanha Salarial está protocolada desde início de março e vamos fortalecer a luta, da mesma forma que não permitimos a redução salarial em 2015 e não aceitamos o calote na Campanha Salarial do ano passado, vamos fortalecer a mobilização para recuperar as perdas salariais, para garantir o aumento salarial, a manutenção e ampliação dos direitos.

**Deu na imprensa**

Aporte facilita acordo sobre Usiminas

Em reunião ontem, os acionistas da Usiminas aprovaram o aporte de R$ 1 bilhão proposto pela Nippon Steel- Sumitomo para evitar que a empresa sofra pedido de recuperação judicial por parte de credores. O fato indica ainda que a Nippon Steel e a Ternium-Techint caminham para um acordo, após dois anos de discussões pela direção da companhia. A-7

A Tribuna - 19/04/2016

**Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br**

# Usiminas diminui os ônibus, muda o itinerário e transforma a ida para o trabalho em mais um sofrimento para os trabalhadores

No turno da manhã eram aproximadamente 70 ônibus, agora são apenas 18. No turno administrativo eram aproximadamente 80 ônibus, agora não passam de 40. Depois que fez a carnificina nos empregos, agora quer amontoar todos os trabalhadores, além disso, com a mudança nos itinerários, são muitos os companheiros que agora têm que caminhar até 8 quadras para o novo ponto do ônibus.

Não somos sardinhas enlatadas, somos homens e mulheres trabalhadores que garantem a produção e lucro dessa usina que só sabe desrespeitar nossos direitos. É obrigação da empresa garantir o transporte até o local de trabalho e com a devida segurança.

Impedimos que a usina arrancasse o desjejum dos trabalhadores do turno da manhã, o processo contra o turno fixo já está em fase de conclusão e agora vamos pra cima de mais esse desrespeito contra os trabalhadores no trajeto de ida e volta do trabalho.

Mais do que as denúncias e reuniões exigindo que a Usiminas resolva o problema que ela mesma provocou, o mais importante é participarmos juntos das ações chamadas pelo Sindicato e juntos na luta garantirmos o avanço das nossas reivindicações.

# Péssimas condições de trabalho provocam mais um acidente na usina

A Usiminas não respeita a saúde e vida dos trabalhadores, não usinam só aço, usinam corpos, vidas. Nas últimas duas décadas, mais de 50 trabalhadores perderam a vida por causa das péssimas condições de trabalho. Quando não matam, adoecem e provocam acidentes que tentam esconder, ao não preencher a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Foi o que aconteceu há duas semanas com um trabalhador na VIX, empresa terceirizada da Usiminas, que teve dois dedos quebrados ao tentar trocar um pneu do carro da empresa. A empresa retirou o trabalhador da área e não registrou a CAT.

Nossa luta é por mais salários, respeito aos direitos e em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores. Portanto, é muito importante que os companheiros continuem a denunciar os problemas que enfrentam em seus locais de trabalho e participar das mobilizações chamadas pelo Sindicato.

## Licença remunerada

*Quando implantou a licença remunerada por conta própria, a Usiminas disse que não haveria nenhum prejuízo aos trabalhadores mas, no fim das contas, os trabalhadores que recebem a Vantagem Pessoal (VP), tiveram os dias de licença descontados deste benefício.*

*O Sindicato, ao saber da situação, foi pra cima da direção da Usina de Cubatão e a Usiminas vai pagar o que deve aos trabalhadores no final deste mês."*

## Atenção trabalhadores da EMAC e CTM

# = ASSEMBLEIA =

## 28 de abril de 2016 / 18h30

## (Quinta-feira)

**Pauta: Discussão do andamento das negociações da Campanha Salarial 2016**

**Local: Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55)**

# Assédio moral é crime

**Trabalhadores ligados à manutenção e infraestrutura na usina enfrentam problemas com sua chefia. As denúncias são de assédio moral.**

**O Sindicato está apurando e, caso se confirmem, tomará as providências necessárias, não estando descartadas ações jurídicas e políticas.**

**Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas**
**Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185**
**Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378**
**Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640**

**Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)**
**Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -**
**Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900**
**Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398**

**O Metalúrgico** - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

**Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto**
**(13)98216-0145**
**Sigilo absoluto**